

3.  
INFRAESTRUTURAS  
E  
SERVIÇOS



### 3.1. Abastecimento de água

O abastecimento de água às populações é garantida pelas captações obtidas a partir da Água de Torno e Água de Maria Palhinha.

A Água de Torno é canalizada para os reservatórios de Cabeçalinho, Cachaço, Caleijão, Fajã de Cima e Vila da Ribeira Brava.

A Água de Maria Palhinha abastece a Vila, Campinho, Talho e Ribeira das Vacas.

A distribuição de água em toda a Ilha é assegurada por :

- 4 Fontenários e 23 chafarizes que abastecem o meio rural e cobrem cerca de 75% da população.
- Rede pública na Vila de Ribeira Brava com cerca de 362 ligações domiciliárias e 4 chafarizes e no Tarrafal com 197 ligações e 2 fontenários cobrindo cerca de 12% da população.
- Cisternas que asseguram o abastecimento da restante população (13%).

Verificam-se importantes perdas nas redes de adução e de distribuição quer devido à sua vetustez e materiais utilizados (Vila da Ribeira Brava) quer por deficiente assentamento da mesma (Tarrafal).

As captações médias estimadas são no que concerne aos centros urbanos de 38 l./hab./dia para Vila da Rib<sup>a</sup>.Brava e 19.1 l./hab./dia em Tarrafal.

No que concerne ao meio rural a freguesia de Ns<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário, mais populosa e mais dotada de recursos hídricos, tem uma captação de 10.9 l./hab./dia. A freguesia de Ns<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Lapa, menos populosa, a captação média ronda os 55 l./hab./dia.

Globalmente a nível da ilha a média ponderada no meio rural das duas freguesias, a captação é de 17.7 l./hab./dia.

### 3.2. Saneamento básico

Não existem redes de esgotos nas Vilas. Actualmente está-se impondo a construção de fossas sépticas nas construções novas nas Vilas. Só 31.4% das famílias dispõe de retretes.

No meio rural constata-se a inexistência de unidades sanitárias e (ou) latrinas.

Trabalhos de limpeza das ruas e recolha de lixo vem sendo feitos nas ruas mas os resultados são pouco animadores.



### 3.3. Abastecimento de energia eléctrica

O abastecimento de energia eléctrica está limitado aos dois centros secundários desta Ilha: a Vila da Ribeira Brava, sede do Concelho e a Vila do Tarrafal.

A Vila da Ribeira Brava, sede do Concelho, dispõe duma central equipada com 2 grupos, um com 200 KVA e um de 130 KVA totalizando 330 KVA de capacidade instalada.

A rede de distribuição é mixta por cabo subterrâneo e aéreo e pouco extensa. O fornecimento de energia não é contínuo sendo limitado a um período do dia das 07 às 02 horas.

Aos domingos a distribuição se faz das 07 às 24 horas. A Vila dispõe de iluminação pública elementar.

A Vila do Tarrafal dispõe duma central eléctrica equipada com 1 grupo de 200 KVA e um grupo de 130 KVA totalizando 330 KVA de capacidade instalada.

O fornecimento de energia não é contínuo sendo limitada diariamente ao período das 07 hrs às 24 hrs.

O número de consumidores em toda a ilha é de 498 em que uns dispõem de contadores e outros são avençados.

A produção em 1991 foi de 265.906 KWH na Vila da Ribeira Brava e de 256.752 KWh. na Vila do Tarrafal.

Prevê-se o reforço de potência instalada em Ribeira Grande, com um grupo de 300 KVA e a remodelação e extensão das redes

### 3.4. Telecomunicações

#### 3.4.1. Vila da Ribeira Brava

A Vila da Ribeira Brava é servida por uma central automática de comutação com capacidade para 300 linhas. Em Junho de 1992, 214 assinantes utilizavam a central. A lista de espera nessa data de 200 pedidos é elucidativa do nível de procura.

Tal situação traduz as dificuldades impostas por uma rede cuja extensão é quase limitada ao núcleo urbano.

Para além do centro urbano uma localidade rural está abrangida por um sistema de telecomunicações rurais: Preguiça (Aeroporto).

A ligação de e para o exterior se faz via Monte Verde através de 8 circuitos de saída e 4 de entrada.



Prevê-se a expansão da central de comutação para uma capacidade de 500 linhas capaz de absorver os pedidos de espera e o crescimento da demanda no horizonte 1995.

#### 3.4.2 Vila do Tarrafal

A Vila do Tarrafal dispõe de uma central manual com capacidade para 80 linhas. Em Junho de 1992 16 assinantes utilizavam a central. A ligação de e para o exterior se faz via Monte Verde através de 4 circuitos de entrada e 4 de saída.

Prevê-se a instalação de uma central automática de comutação para 200 linhas.

Para além do centro urbano uma localidade rural está abrangida por um sistema de telecomunicações rurais: Fajã.

Outras localidades rurais têm plano de instalação de sistemas de telecomunicações no horizonte 1993: Praia Branca, Juncalinho, Preguiça (povoado), Ribeira da Prata, Carriçal.

S.Nicolau tem instalado 1 posto Gentex na Vila da Ribeira Brava.

#### 3.5. Estradas

Os diferentes aglomerados populacionais da ilha e os pontos de interesse económico são interligados por uma rede de estradas sendo 59 km. calçetados e 54.4 km. constituídos por caminhos rurais (em terra batida).

Dos 59 km. calçetados 24 km. estão em bom estado de conservação, 21.5 km. em razoável estado de conservação e 13.5 km. em mau estado de conservação.

Quanto aos caminhos rurais dos 54.4 km., 7.5 estão em razoável estado de conservação e os restantes 46.9 em mau estado conservação.

Os troços calçetados são a seguir indicados e caracterizados:

- Vila da R.Brava/Fajã de Baixo, na Estrada Vila/Tarrafal com 10 km. de extensão, ligando Vila à maior zona agrícola da Ilha (Fajã) é uma estrada de montanha, calçetada com pedras mal preparadas que desgastam elevadamente os neus e tornam as viagens pouco confortáveis, a faixa de rodagem é de 5 m. que se revela estreita para a circulação existente, as condições de circulação são más.
- Fajã de Baixo/Tarrafal, com 16 km. de extensão estabelece a ligação entre a maior zona agrícola da Ilha e o seu principal porto, estrada de montanha, faixa de rodagem de 5.5 m., razoavelmente calçetada com alguns troços maus dada a qualidade da pedra, condições de circulação razoáveis não obstante algumas zonas más.



- Tarrafal/Praia Branca, com 17 km. de extensão, estabelece a ligação entre o Porto de Tarrafal e a zona turística de Barril e a zona de actividade pastoril, tem 4 km. com faixa de rodagem de 7 m. de largura, plana, calcetada e em funcionamento e outros 4 km. calcetados por utilizar e o restante troço é caminho rural fortemente marcado pela circulação de veículos pesados.
- Vila/Aeroporto, com 5.5 km. de extensão, estabelece a ligação da Sede do Concelho e o único aeroporto da Ilha, tem faixa de rodagem com largura de 5 a 6 m., com inclinações superiores a 10% em alguns troços, razoáveis condições de circulação.
- Vila/Campinho, com 3.5 km. de extensão, liga a Vila aos povoados de Campinho Norte e Sul, Água das Patas e Talho, faixa de rodagem de cerca de 3 m., trainéis com inclinações a 15%, parte calcetada em mau estado e parte em terra batida, más condições de circulação.
- Morro Brás/Juncalinho, com 19.3 km. de extensão, pretende o desencravamento das povoações da zona leste da Ilha, com largura de faixa de rodagem de 6-7 m., estrada de montanha com traçado sinuoso, parte calcetada parte em terra batida, razoáveis condições de circulação.

No que concerne aos caminhos rurais citaremos os mais importantes:

- Vila/Morro Brás, com 12.3 km. de extensão, liga a Sede do Concelho às zonas Norte e Sudoeste da Ilha, más condições de circulação.
- Vila/Caleijão, com 8 km., liga Vila à povoação de Caleijão, más condições de circulação
- Praia Branca/Cancela, com 6 km. de extensão, pretende o desencravamento da população de Ribeira Prata, estrada de montanha, totalmente em terra batida em péssimas condições de circulação.
- Aeroporto/Preguiça, com 2.6 km. de extensão, liga o Aeroporto e a Vila ao Porto de Preguiça, com 4.5 m. de largura de faixa de rodagem, com 1 km calcetado em muito mau estado, com condições de circulação péssimas.
- Juncalinho/Cariçal, com 17 km. de extensão, permite o desencravamento da zona pesqueira do Cariçal e algumas povoações ao longo da via, com um troço de 2 km. calcetado e a parte restante em terra batida, péssimas condições de circulação.
- Belém/Morro Alto, com 7.5 km. de extensão, permite a ligação de algumas povoações da zona nomeadamente Morro Alto e Figueira de Coche, alguns metros parcialmente calcetados e restante em terra batida, largura de faixa de rodagem entre 4 e 5 m. e inclinação dos trainéis superior a 10%, razoáveis condições de circulação.



### 3.6. Meios de transporte interno

Em 1991 a Ilha de S.Nicolau dispunha como veículos de transporte público de passageiros de 3 táxis e 8 minibus tipo Toyota.

Dada a escassez de veículos próprios, o transporte de passageiros se faz regularmente com carrinhas de caixa aberta sem o conforto e a comodidade mínimas desejáveis. O número de carrinhas tipo Toyota Hi-Lux ascendia em Agosto de 1992 a 51.

O parque automóvel em 1990 era estimado em 186 veículos.

Não existe tabela oficial de preços. A título indicativo se apresentam as seguintes tarifas de transporte por pessoa:

• Vila Ribeira Brava/Tarrafal	1.700\$00
• Vila Ribeira Brava/Juncalinho	1.500\$00
• Vila Ribeira Brava/Fajã	800\$00
• Vila Ribeira Brava/Aeroporto	300\$00

### 3.7. Acesso

#### 3.7.1. Acesso marítimo

O acesso marítimo à Ilha de São Nicolau se faz pelo Porto de Tarrafal, na sua costa Ocidental.

O Porto de Tarrafal dispõe dum cais nº 1 com 83.00 m. de comprimento e fundos variáveis entre -5.00 e 6.80 m.. O cais nº 2 tem 59.00 m. de comprimento e fundos variáveis entre -3.0 e -5.0 m. Este cais dispõe de rampa "rora".

O porto tem sido exclusivamente utilizado por navios de cabotagem e de pesca.

Em 1990 registou um movimento de 212 navios que descarregaram 10.400 ton. e carregaram 705 toneladas.

O movimento de passageiros (saídas)no mesmo período foi de 4.748 com especial relevância para S.Vicente (3.393), Santiago (818) e Sal (339). Entraram 3.187 passageiros.

Os Ferry-Boats Barlavento e Sotavento asseguram uma ligação semanal directa com S.Vicente e Sal, com as seguintes tarifas para passageiros:

• S.Vicente	660\$00
• Sal	840\$00



### 3.7.2. Acesso aéreo

O acesso aéreo à ilha de S. Nicolau se faz através do Aeródromo de Preguiça localizada a uma latitude de 16° e 35' N e a 0° e 24' 17" W de longitude.

Dispõe duma pista única com 1.400 m. de comprimento e 20 m. de largura. A superfície da pista é de revestimento superficial betuminoso em razoável estado de conservação.

A capacidade de suporte da pista é de 20 T. SIWL sendo operada por qualquer dos aviões da actual frota dos TACV nomeadamente o de maior porte, o HS-748 de 40 lugares. Dispõe dum pequeno parque de estacionamento capaz de albergar um avião do tipo HS-740.

A ajuda radiolétrica à navegação compõe-se dum NDB.

A aerogare, para linhas domésticas, tem um único balcão para registo localizado na sala de recepção e um pequeno bar.

Actualmente os TACV realizam os seguintes voos directos semanais:

- |                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| • Para S. Vicente | 2ª, 3ª, 5ª e 6ª |
| • Para Praia      | 3ª e Domingo    |
| • Para Sal        | 2ª, 3ª, 5ª e 6ª |

Os preços dos percursos são os seguintes:

- |                   |           |
|-------------------|-----------|
| • Para S. Vicente | 2.673\$00 |
| • Para Praia      | 5.200\$00 |
| • Para Sal        | 4.089\$00 |

O aeródromo funciona só no período diurno.

Prevê-se a reparação da pista do aeródromo.

